Biologia e preferência de *Dichelops furcatus* (F.) por estruturas reprodutivas de cereais e de soja

Taynara Possebom¹, Antônio Ricardo Panizzi² e Tiago Lucini³

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, estagiária da Embrapa Trigo. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador. ³ Bolsista pós-doutorado júnior do CNPq na Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Resumo - Estudos laboratoriais com o percevejo Dichelops furcatus (F.), que causam danos em plantas de cereais, foram conduzidos para avaliar o efeito de suas estruturas reprodutivas (espigas) na performance de ninfas e adultos e preferência dos adultos. Os cereais testados, em estudos comparativos com vagens de soja (alimento preferido), foram: trigo, cevada, triticale, centeio e aveia. Foram avaliados o tempo de desenvolvimento e sobrevivência de ninfas, peso dos adultos após a emergência e sobrevivência até 40 dias, fecundidade, ganho de peso, e preferência dos adultos em testes com chance de escolha. Os resultados indicaram que as ninfas levaram menos tempo para atingir a fase adulta em vagens de soja comparado a espigas dos cereais. Em trigo e em centeio as ninfas apresentaram maior tempo de desenvolvimento, enquanto que em triticale, aveia e cevada, o tempo foi intermediário. Em todos os alimentos, as ninfas atingiram a fase adulta e a sobrevivência foi alta (78% a 98%). O peso dos adultos após a emergência foi maior em soja do que em qualquer cereal. Passados 40 dias, a sobrevivência de adultos permaneceu alta (≥85%), exceto em centeio (60%). A fecundidade foi superior em soja. A eclosão dos ovos foi acima de 70%, exceto em espigas de triticale (~30%). Após 28 dias, os adultos ganharam mais peso em soja comparado com triticale, cevada e centeio. Em trigo e aveia, o ganho de peso foi intermediário. Em geral, os adultos tiveram maior preferência por soja, e entre os cereais, o trigo foi o mais preferido.

Termos para indexação: Heteroptera, Pentatomidae, biologia, plantas cultivadas.